

# SCRUMBUT

*Tags: scrum, adaptável, práticas, scrumbut*

**Descrição:** Hoje vamos falar sobre um tema muito controverso e, por vezes, muito criticado dentro do Scrum. Vamos falar sobre formas de utilizar o Scrum sem algumas das cerimônias que são preconizadas pelos criados do método. Essa forma de utilização já ganhou até apelido no mundo ágil, o ScrumBut. Neste Agile Brazil, estivemos com o palestrante Alexandre Magno, e ele falou sobre o assunto, então vamos lá.

*Vamos começar com uma definição, segundo a revista Engenharia de Software Magazine 50:*

“ScrumBut ocorre quando o Scrum expõe uma disfunção ou uma falha difícil de ser corrigida e que leva a empresa a modificar o Scrum com o intuito de tornar invisível o problema”

Normalmente as empresas saem dos métodos tradicionais de engenharia de software e passam a usar o Scrum acreditando nas melhorias e benefícios da agilidade, entrega contínua, adaptação e correção rápida, e todos os preceitos que conhecemos. Mas como podemos descobrir se alguma das cerimônias do Scrum pode estar atrapalhando o pleno funcionamento da organização?

Em primeiro lugar, não podemos retirar algo do Scrum só porque achamos ruim, ou chato, ou demorado. Tudo deve ser medido. Nada que não é medido não pode ser confirmado como problema. Isto é, se você não tem certeza que uma reunião ou outra atrapalha o andamento de um projeto, não ache que retirando essa reunião o andamento do projeto correrá bem. Tudo deve ser medido e devidamente documentado.

Uma ideia, que já foi aplicada aqui na empresa, foi levantar uma hipótese e testá-la. Em um dos projetos aqui, a hipótese levantada foi de que o planning 2 tradicional não tinha efeito prático no andamento das histórias. No caso do projeto em questão, a equipe estava trabalhando em histórias distintas, que é outro ponto que diferencia do Scrum tradicional, e as histórias não tinham uma especificação clara. Por isso, eles precisavam especificar as histórias ao decorrer da Sprint. Resumindo, eles estavam fazendo o planning 2, mas eles faziam durante a Sprint. Depois disso tudo, eles puderam verificar uma melhoria nas entregas.

Eles conseguiram identificar um problema, uma “falha” no Scrum, embora eu ache o termo falha muito forte. Com isso, podemos ver que o Scrum aceita mudanças. O Scrum é um framework e adaptação é seu lema. Então porque não podemos adaptar o framework? Mas é claro que isso deve ser feito com cautela.

*A comunidade scrum.org descreve uma sintaxe particular para o ScrumBut, da forma:*

<b>(ScrumBut)</b>	<b>(Razão)</b>	<b>(Solução)</b>
-------------------	----------------	------------------

*Vamos verificar como isso funcionaria no caso citado acima:*

“(Nós usamos Scrum, mas) (não precisamos nos reunir no início da Sprint para fazer o Planning 2) (pois fazer ao decorrer da Sprint foi mais vantajoso e prático)”

*Outros casos válidos, já testados aqui foram:*

“(Nós usamos Scrum, mas) (histórias de design nem sempre são bem definidas) (então algumas histórias não precisam de definição de pronto)”

*Mas é claro que, casos como esses devem ser evitados:*

“(Nós usamos Scrum, mas) (não fazemos reunião diária) (porque é chato e parece ser perda de tempo)”

“(Nós usamos Scrum, mas) (retrospectiva são perda tempo) (então não fazemos)”

Claro que devemos estudar cada caso cuidadosamente. O que funciona aqui na empresa, pode não funcionar na sua empresa e assim por diante.

**<http://blog.myscrumhalf.com/2013/10/voce-conhece-o-scrumbut/>**